Linguagem e Persuasão: um olhar sobre as Petições Iniciais de um Curso de Direito

Autor(res)

Luiz Gustavo Rodrigues Anacleto
Helenice Joviano Roque De Faria
Simone De Sousa Naedzold

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA SINOP

Resumo

A linguagem jurídica exige precisão e clareza linguística. E, sem dúvida, redigir as peças processuais demanda domínio das normas e dos requisitos específicos da construção textual. Para tal, potencializar as habilidades de leitura e escrita dos estudantes constitui necessidade urgente, uma vez que esse exercício vai além da busca por clareza e concisão - o domínio linguístico e o poder da argumentação. Nesse contexto, apresentamos reflexões acerca do Projeto de Extensão “Escrita Jurídica: teoria e prática”, desenvolvido no âmbito do Ensino Superior. Esta iniciativa científica examina petições iniciais elaboradas em 2023 e envolve acadêmicos do Curso de Direito, especificamente dos sétimos ao nono semestres. Entre as questões abordadas estão: Como sensibilizar os alunos sobre a importância da leitura, interpretação e produção acadêmica? De que maneira os aspectos lógicos, linguísticos e semânticos, considerados essenciais na organização da petição inicial, são reforçados nos conhecimentos dos estudantes? A partir de uma perspectiva dialógica, intervencionista e interpretativista, o empreendimento, embora de coordenação nacional, pretende analisar os recortes das produções iniciais desenvolvido na Unidade de Sinop/MT na ansiedade de contribuir para o letramento acadêmico jurídico.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular